



O grupo de trabalho sectorial “Educação e Formação” reuniu-se na sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo a 21 de janeiro com o objetivo de transmitir informações gerais sobre o desenvolvimento do projeto Rede Colaborativa de Escolas e a apresentação de candidaturas a fundos comunitários, assim como para debater outros temas nesta área com relevância para a região.

Estiveram presentes na reunião mais de 60 participantes, entre os quais a Presidente da Câmara Municipal de Constância, Dra. Júlia Amorim, o secretário executivo da CIM do Médio Tejo, Dr. Miguel Pombeiro, o consultor para a área da educação, Prof. David Justino, as representantes da Quaternaire, Dra. Sónia Trindade e Dra. Clara Correia, e a professora Doutora Ana Rodrigues da Universidade de Aveiro. Marcaram também presença representantes de todas as autarquias do Médio Tejo e dos Agrupamentos de Escolas da região.

O projeto Rede Colaborativa de Escolas tem como objetivo a partilha de recursos educativos e a convergência de ações para a superação de problemas comuns. Pretende-se que as escolas discutam as suas práticas pedagógicas, as experiências de ensino e sirvam de agentes de difusão de inovações educacionais. Neste âmbito, foi estipulado que os Agrupamentos de Escola devem apresentar à CIMT os cursos que vão disponibilizar no ano letivo 2016/2017, para que possa ser feita uma análise que adequa a oferta às oportunidades e necessidades do mercado de trabalho.

As representantes da Quaternaire apresentaram, nesta reunião, os principais resultados do diagnóstico de base “Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação – Módulo de Aprofundamento Regional”. Foi pedido aos agrupamentos de escolas que enviem os seus contributos até ao final do mês de janeiro para que o diagnóstico final não apresente erros.

A promoção da cultura científica nas escolas do Médio Tejo foi o tema da apresentação feita pela Doutora Ana Rodrigues da Universidade de Aveiro. Neste âmbito, apresentou uma proposta de calendarização para o desenvolvimento de ações em todas as escolas.

O Prof. David Justino incentivou os presentes a rentabilizar os recursos já existentes. Para que possam ser partilhadas experiências, propôs também a realização de dois a três seminários por ano, os quais devem decorrer de forma rotativa em diferentes locais da região, de forma a promover a descentralização.

